



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## A EXTENSÃO DA UFF NA PREVENÇÃO DE RISCOS E DESASTRES: AÇÕES DO PROGRAMA UFF SOS COMUNIDADE

**Área temática:** Direitos Humanos e Justiça

**Autores:** Catarina Heralda Ribeiro da Silveira <sup>1</sup>; Maria Lucia Melo Teixeira de Souza<sup>2</sup>; Maria Teresa Costa Soares <sup>3</sup>; Elias Ribeiro de Arruda Junior <sup>4</sup>; Jairo Werner Junior <sup>5</sup>; Marcos da Veiga Kalil <sup>6</sup>; Ankirie da Silva Chacon <sup>7</sup>; Bianca Gomes Araujo <sup>8</sup>; Thainara Sousa Martins <sup>9</sup>; Juliana Ribeiro da Silveira <sup>10</sup>.

**Instituição:** Universidade Federal Fluminense (UFF)

### Resumo

O Programa UFF SOS Comunidade foi criado após a tragédia ocorrida no Morro do Bumba e em todo o Município de Niterói, em 2010, e na região serrana do Estado do Rio de Janeiro, em 2011. Desde então, realiza Ações Extensionistas em comunidades e escolas, buscando mobilizar, informar e conscientizar a população sobre prevenção de riscos e desastres, por meio de cursos de extensão e capacitação em emergência, palestras, oficinas,

- 1 Universidade Federal Fluminense/Biblioteca de Engenharia (BEE). Mestre em Ciência da Informação e graduanda do curso de Ciências Sociais. Supervisão do Programa UFF SOS Comunidade.
- 2 Universidade Federal Fluminense. Pró-Reitora Adjunta de Extensão, Coordenação de Difusão e Fomento à Extensão (CDFE-EX/PROEX) e Vice-Coordenadora do Programa UFF SOS Comunidade.
- 3 Universidade Federal Fluminense/Divisão de Integração e Desenvolvimento das Ações de Extensão/PROEX/UFF e Coordenadora do Programa UFF SOS Comunidade.
- 4 Universidade Federal Fluminense/Departamento de Análise Geoambiental/Instituto de Geociências. Coordenador do projeto Comunidade em Alerta: mapeando e monitorando os riscos geológicos.
- 5 Universidade Federal Fluminense/Departamento Materno-Infantil / Faculdade de Medicina. Coordenador do Grupo Transdisciplinar de Estudos e Tratamento do Alcoolismo e outras Drogas (GEAL/UFF).
- 6 Universidade Federal Fluminense/Departamento de Odontoclínica / Faculdade de Odontologia.

**Coordenador do Projeto de Saúde Bucal da UFF/Atalaia.**

- 7 Universidade Federal Fluminense. Bolsista de Extensão. Graduanda do curso de Biblioteconomia e Documentação.
- 8 Universidade Federal Fluminense. Bolsista de Extensão. Graduanda do curso de Pedagogia.
- 9 Universidade Federal Fluminense. Bolsista de Extensão. Graduanda do curso de Ciência Ambiental.
- 10 Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Voluntária. Graduanda do curso de Odontologia.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

seminários e campanhas educativas e preventivas. Adotando uma metodologia interativa, em que ocorre a participação tanto dos membros da equipe quanto da sociedade em geral, as ações do Programa se desenvolvem em torno dos temas sugeridos pela Defesa Civil e de práticas coletivas voltadas para a promoção e proteção à saúde, além daquelas relacionadas aos riscos sociais, ambientais e econômicos. Os principais objetivos em 2016 são promover uma cultura de prevenção e cooperar para que o município de Niterói seja cada vez mais resiliente, contemplando os riscos e desastres nas áreas da Educação, Saúde, Cidadania, Meio Ambiente, Sustentabilidade, Desenvolvimento Humano, Defesa Civil, Ciência da Informação, Comunicação e Mídias. A crescente procura pelos cursos, palestras e outras ações tanto pela comunidade interna como a sociedade em geral, é um fator que evidencia sua importância para a sociedade. Podemos concluir que é fundamental o papel da informação na gestão de riscos, pois a sociedade deve estar preparada e informada sobre os riscos e formas de prevenção, considerando os momentos que precedem um desastre natural e a vulnerabilidade das comunidades.

Palavras-Chave: Desastres Naturais, Prevenção de Riscos, Grupos Sociais Vulneráveis.

## 1. Introdução

A cada dia é mais comum se ouvir falar que algum fenômeno natural provocou um desastre, deixando um local destruído e afetando os habitantes da região (SOUZA, 2011).

No Brasil, com o passar dos anos, a incidência de inundações tem ocorrido em períodos curtos de tempo. Registros apontam que essas ocorrências intensificam-se a partir da década de 1980. As fortes chuvas que atingiram o Estado do Rio de Janeiro, em abril de 2010, afetaram 160 comunidades de Niterói. O caso mais grave foi o deslizamento do Morro do Bumba, em que dezenas de casas foram soterradas e 47 pessoas encontradas mortas. Em 11 de janeiro de 2011, fomos surpreendidos com a maior inundação no Brasil e uma das 10 maiores do mundo: as inundações e deslizamentos na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. As chuvas causaram transbordamento de rios e enxurradas, deixando várias cidades e distritos destruídos e mais de 800 mortos.

Em alguns casos, a falta de informação pode ser um agravante dos efeitos de um desastre, seja natural, seja provocado pelas ações ou omissões humanas. O aumento de

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



desastres nas últimas décadas e a necessidade de manter a comunidade informada quanto às questões que envolvem riscos, constituem o problema tratado pelo Programa. Desse modo, a principal justificativa para a realização das ações propostas está relacionada à importância da informação na Gestão de Riscos e Prevenção de Desastres.

Como resposta às tragédias citadas, foi criado, na Coordenação de Difusão e Fomento à Extensão, da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Fluminense (CDFE/EX - PROEX - UFF), o Programa UFF SOS Comunidade.

A partir de uma visão preventiva, de mitigação e de preparação para os desastres, a UFF, por meio do Programa e dos projetos advindos dele, e a Secretaria Municipal de Defesa Civil vêm pautando seus trabalhos em ações no período de normalidade com foco na capacitação tanto da comunidade quanto de órgãos do setor público e privado, com vistas a disseminar a cultura preventiva e estruturar as ações de resposta aos desastres. A aplicabilidade das ações de Proteção e Defesa Civil se inicia, obrigatoriamente, a partir do diagnóstico das ameaças.

Neste sentido, por meio do convênio entre a Universidade Federal Fluminense (Programa UFF SOS Comunidade) e a Prefeitura Municipal de Niterói (Secretaria Municipal de Defesa Civil), busca-se atender às necessidades em relação à organização, preparação, orientação e capacitação da sociedade sobre “o que” fazer e “como” fazer para se conseguir uma resposta eficiente aos desastres.

Segundo a Defesa Civil, uma cidade resiliente 'é aquela que tem a capacidade de resistir, absorver e se recuperar de forma eficiente dos efeitos de um desastre e de maneira organizada, prevenir que vidas e bens sejam perdidos' (POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA CIVIL, 2007).

Embora as fortes chuvas que caíram no município de Niterói, em 2010, tenham resultado uma série de deslizamentos com desabamento de grande quantidade de residências em vários bairros, a ocorrência e a intensidade dos desastres vão depender muito mais do grau de vulnerabilidade das comunidades afetadas. Assim, para diminuir o grau de vulnerabilidade de uma comunidade, são necessárias ações preventivas, como monitoramento, sistema de alerta e planos de contingência. E 'a avaliação de risco é de

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



fundamental importância para o planejamento e desenvolvimento das estratégias de redução de desastres' (TOMINAGA; SANTORO; AMARAL, 2009, p. 160).

Quando falamos em risco/vulnerabilidade, devemos considerar, porém, outros fatores: sociais, culturais, ambientais e econômicos. A forma como percebemos os riscos, segundo estudiosos, vai depender de várias condições como, por exemplo, o grau de conscientização, pois quanto mais consciente, maior a percepção.

Desse modo, o Programa busca a aplicação de metodologias que estimulem a participação e a democratização do conhecimento, colocando em relevo a contribuição de atores universitários e não-universitários em sua produção e difusão, proporcionando a aproximação mútua entre comunidade e Universidade, onde os atores inseridos nos dois contextos possam acumular e transmitir conhecimento.

As Ações Extensionistas parceiras deste Programa têm o foco na inclusão social e contam com a participação de alunos. Essa parceria permite a atuação em diversas áreas do conhecimento, além de contribuir para a formação acadêmica dos alunos, potencializando a relação entre a teoria e a prática. Os programas/projetos parceiros são oriundos de disciplinas de suas respectivas áreas e funcionam como atividades extracurriculares / complementares atendendo, dessa forma, a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, a interdisciplinaridade e a interação com a sociedade, definidas como diretrizes da Extensão (PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2012).

Buscando ampliar suas ações, os principais objetivos gerais em 2016 são: 1) colaborar para a promoção de uma cultura preventiva e; 2) cooperar para que o município de Niterói seja cada vez mais resiliente, minimizando os riscos e o grau de vulnerabilidade da população. Como desdobramento, temos como objetivos específicos: a) capacitar e qualificar uma equipe inter/multidisciplinar e interinstitucional para atuar em situações de emergência; b) mobilizar, informar e conscientizar a população sobre prevenção de riscos e desastres, por meio de capacitações, cursos de curta duração, oficinas, palestras, campanhas educativas e preventivas, em comunidades e escolas, em conjunto com a Defesa Civil de Niterói e com outras Ações de Extensão existentes na UFF que atendam suas demandas, com vistas a aumentar o grau de percepção e, conseqüentemente, a prevenção de novos desastres e redução dos impactos causados por eles; c) Organizar

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



eventos técnico-científicos com especialistas nas áreas de defesa e segurança civil e atendimento humanitário, assim como informar e intercambiar publicações e documentos resultantes desses eventos; d) colaborar com a Defesa Civil de Niterói na realização do mapeamento das áreas vulneráveis aos deslizamentos e a sua constante atualização.

## 2. Material e Metodologia

O programa criou um espaço de interlocução e reflexão, em que o público-alvo não só recebe a informação/conhecimento, mas também informa. Neste contexto, adotamos uma metodologia interativa, em que ocorre a participação de todos os membros da equipe e da sociedade em geral.

Desse modo, tem trabalhado em três segmentos: atuação nas comunidades e escolas; no mapeamento das áreas de riscos geológicos; e na organização dos documentos advindos do programa e criação de um acervo específico sobre riscos e desastres.

As ações nas comunidades e escolas buscam mobilizar, informar e conscientizar a população sobre prevenção de riscos e desastres, por meio de cursos de extensão e capacitação em emergência, palestras, oficinas, seminários e campanhas educativas e preventivas.

As atividades nas escolas são realizadas pelo projeto UFF SOS Comunidade vai à Escola, vinculado ao UFF SOS Comunidade, e por outras ações de extensão da UFF, abordando tanto os temas sugeridos pela Defesa Civil, bem como outros temas que envolvem riscos psicossociais, promoção e proteção à saúde e educação ambiental. O objetivo do projeto é inserir a temática de riscos e desastres na Educação Básica, pois entende a importância de promover uma cultura de prevenção. Em 2014/2015, sob a coordenação do Prof. Dr. Jairo Werner, do Departamento Materno-Infantil, da Faculdade de Medicina da UFF, e em parceria com a Defesa Civil de Niterói e com o Instituto de Pesquisas Heloisa Marinho (IPHEM), essas ações foram desenvolvidas no Colégio Estadual Mullulo da Veiga, localizado no bairro da Engenhoca, Niterói.

Para a realização das ações, a comunidade/escola interessada deve entrar em contato com a equipe do Programa. A equipe marca uma reunião, a fim de identificar as necessidades da comunidade, considerando suas especificidades e potencialidades. A

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



coordenação do Programa avalia a possibilidade de realização da ação, de acordo com o planejamento feito no início do ano vigente, recursos disponíveis, apoio em logística etc. Confirmada a viabilidade, a instituição/comunidade deve encaminhar um ofício solicitando a Ação, firmando a parceria.

Para compreensão das etapas seguintes, dividimos em: 1) **Organização**: envolve desde o contato com as comunidades, coordenadores e alunos de outras Ações Extensionistas e possíveis parceiros, até a reserva de espaços, elaboração do material gráfico e contato com fornecedores (se necessário), e divulgação; 2) **Realização da ação**: participam alunos de diversos cursos, sob orientação de um professor coordenador; 3) **Pós-ação**: elaboração de relatórios com os resultados da ação; organização e registro do material originado pela ação (fotos, vídeos, material de divulgação), facilitando o acesso ao que é produzido pelo Programa.

Além das atividades realizadas nas comunidades e escolas, o Programa desenvolve ações em parceria com a Secretaria Municipal de Defesa Civil de Niterói. Através do Projeto Comunidade em Alerta: mapeando e monitorando os riscos geológicos, prevê a implementação de um Mapa de Susceptibilidade a Escorregamento, utilizando a plataforma TerraMA2, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

O projeto iniciou-se em 2015 e a coleta de dados foi realizada na Comunidade da Coronel Leôncio, Engenhoca, Niterói., área teste do projeto. O produto final será o Mapa de Risco da comunidade e a previsão é que no segundo semestre de 2016 o programa esteja operando em tempo real.

Também em 2015, parte da equipe do Programa elaborou o Projeto SOS Informação, responsável pela coleta, seleção, organização, digitalização e disponibilização dos documentos gerados pelo Programa (fotos, vídeos, artigos, dissertações, notícias, relatórios etc.) e outros materiais sobre riscos e desastres, manutenção e atualização do site e de um banco de dados de voluntários, com o objetivo de promover o acesso à informação sobre as ações do Programa, assim como sobre riscos e desastres, tanto à comunidade interna como externa à UFF. O projeto prevê também a criação de um acervo específico sobre riscos e desastres.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



Quanto à infraestrutura, dispõe de um site (em reestruturação), onde disponibiliza informações, notícias e documentos sobre as reuniões e ações realizadas (relatórios, fotos, equipe envolvida). O Programa conta com um espaço no Campus do Mequinho da UFF, além de utilizar o laboratório sob a orientação do professor Elias Arruda, no Instituto de Geociências. Divide, ainda, um espaço na Sala de Integração, na nova Sede da Defesa Civil de Niterói.

A equipe do Programa é composta por docentes, discentes e técnico-administrativos de diversas áreas: Biblioteconomia e Documentação, Ciência Ambiental, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Agrícola e Ambiental, Estatística, Medicina, Odontologia, Pedagogia, Produção Cultural e Serviço Social. Conta também com a participação de voluntários ligados a outras instituições.

A avaliação do Programa é feita através de reuniões periódicas e da elaboração de relatórios contendo os resultados parciais e o impacto das ações nas comunidades. A partir dessas avaliações, novas informações são geradas, estimulando o desenvolvimento de novos projetos e/ou aprimoramento do próprio Programa. O Programa também dispõe de instrumentos próprios de coleta de dados como questionários e controle de atendimentos nas comunidades.

### 3. Resultados e Discussões

Inicialmente, o Programa atuou na operacionalização das ações ligadas às doações e ao acompanhamento às vítimas. Posteriormente, focou suas ações na prática acadêmica que interliga a Universidade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, às demandas da população, com a intenção de trabalhar não somente no momento em que ocorre a tragédia, mas orientando a população que vive em áreas de risco.

Ao longo desses anos, o Programa tem como um dos resultados a ampliação de suas ações: realização de cursos, simulados, encontros, conferência, seminário e palestras em escolas da rede pública e em comunidades do município; capacitação da equipe, através da participação em cursos e eventos e da elaboração de dissertações, artigos e trabalhos apresentados em eventos técnico-científicos, tanto na UFF quanto em outras instituições

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



(locais, nacionais e internacionais); convênios com instituições públicas e privadas; e gestão da informação: organização, registro e acesso aos materiais produzidos, manutenção e atualização do *site* do Programa.

Estima-se que entre os anos de 2011 a 2015 o Programa UFF SOS Comunidade teve como público participante de suas ações: 2.000 pessoas em 2011, 1.300 em 2012, 600 em 2013, 1.300 em 2014 e 1.400 em 2015, totalizando 6.600 pessoas.

Desse total, de acordo com o tipo de atividade, o público participante ficou assim distribuído: 3.300 pessoas nas ações em comunidades e praças, 400 nas ações em abrigos, 800 participantes nas ações em escolas da rede pública e 2.100 pessoas em eventos técnico-científicos (cursos, simulados, palestras, encontro, seminários, conferência).

As comunidades atendidas foram: Grotta do Surucucu, Morro do Estado e Engenhoca, localizadas em Niterói; Maria Paula, em São Gonçalo; Nova Friburgo e Santo Antônio de Pádua.

As atividades em abrigos foram realizadas no 3º Batalhão de Infantaria, abrigo provisório que recebeu os moradores do Morro do Bumba, e os localizados na Região Serrana: Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis.

As escolas que receberam o Programa no município de Niterói foram: Creche do Atalaia (em 2012), Colégio Estadual Raul Fernandes, no bairro do Fonseca (em 2013), Colégio Universitário Geraldo Reis (em 2014) e Colégio Estadual Mullulo da Veiga, na Engenhoca (em 2014 e 2015). Em 2016, estamos desenvolvendo atividades voltadas para a educação ambiental na Escola Municipal Adelino Magalhães, localizada também no bairro da Engenhoca.

Vale destacar que a participação da comunidade/escola ocorre tanto no desenvolvimento quanto no resultado da ação, e a avaliação é feita através de reuniões periódicas e da elaboração de relatórios contendo os resultados parciais e o impacto das ações na comunidade. A partir dessas avaliações, novas informações são geradas, estimulando o desenvolvimento de novos projetos e/ou aprimoramento do próprio Programa. Dispomos também de instrumentos próprios de coleta de dados como questionários e controle de atendimentos.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:







# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Ressaltamos, ainda, que as ações realizadas apresentam um impacto social, pois tem colaborado na capacitação, orientação, esclarecimento e mobilização da população, buscando soluções para os problemas apresentados pelas comunidades, bem como sobre “o que” fazer e “como” fazer para se conseguir uma resposta eficiente aos desastres. A crescente procura pelos cursos, palestras e outras ações é outro fator que evidencia sua importância para a sociedade.

Voltados para a capacitação da população em geral e da própria equipe do Programa, foram realizadas entre 2012 e 2015 os seguintes eventos:

- I Curso de Capacitação em Emergência – Módulos I, II e III.
- Simulado de atendimento em Emergência e Prevenção de Acidentes com Múltiplas Vítimas.
- Ciclo de palestras sobre educação em saúde – Policlínica Regional da Engenhooca.
- I Encontro de Diálogos em Ambientes, Culturas, Educação e Cidadania.
- Seminário desastres Naturais: diálogos e experiências.
- Curso de Capacitação de Agentes Voluntários de Defesa Civil.
- Mesa: 'Programa UFF SOS Comunidade: Identificando riscos e enfrentando situações de emergência', no evento: Universidade e Sustentabilidade na UFF, em Santo Antônio de Pádua.
- Campanha *Doe Sangue por este Time*, realizado no Banco de Sangue do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP).
- Conferência: Gerenciamento de Riscos e Prevenção de Desastres Naturais.
- *Módulo Básico em Primeiros Socorros*, no curso *Capacitação de Gestores em Riscos Ambientais no Município de Santo Antônio de Pádua*.
- Organização local do *VII Semana de Valorização da Primeira Infância e Cultura da Paz*. Promoção: Senado Federal e Embaixada da França.
- Evento Comunidade em Alerta: mapeando e monitorando os riscos geológicos.

Vale ressaltar que o Programa foi contemplado duas vezes com recurso financeiro no Ministério da Educação (MEC), através do Programa de Fomento à Extensão (Edital PROEXT-MEC/SESu) em 2012 e 2014, possibilitando a ampliação do escopo das ações.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Destacamos, também, a assinatura, em novembro de 2014, do Convênio de Cooperação com a Prefeitura de Niterói / Secretaria Municipal de Defesa Civil de Niterói – parceria entre a UFF, PROEX e Programa UFF SOS Comunidade, com a Prefeitura de Niterói, através da Defesa Civil (Programa de Ações para a Resiliência). Desde dezembro de 2015, com a inauguração da nova sede da Defesa Civil de Niterói, o Programa passou a ocupar um espaço na Sala de Integração, demonstrando o reconhecimento do trabalho em conjunto com a Defesa Civil.

O convênio possibilitou a elaboração de um projeto piloto, *Comunidade em Alerta: mapeando e monitorando os riscos geológicos*. Desse modo, no final de 2015, foi realizado um levantamento de dados na Comunidade Coronel Leôncio, localizada no bairro da Engenhoca. Na ocasião, foram georreferenciadas 609 residências, isto é, todas as residências daquela região.

Com o levantamento e a montagem de uma base cartográfica, será possível monitorar, em tempo real, a susceptibilidade de cada local e prever o número de residências que podem ser afetadas e, com isso, agilizar as ações operacionais para minimização de desastres naturais pela Defesa Civil.

O estreitamento da relação com a comunidade Coronel Leôncio trouxe outras demandas e, para 2016, ações sustentáveis estão sendo elaboradas, principalmente, relacionadas à coleta seletiva e geração de renda.

Por último, ressaltamos que o Programa tem investido em convênios com instituições (locais, nacionais, internacionais), na organização e participação de eventos (locais, nacionais, internacionais), na mobilidade acadêmica (nacional e internacional) e promovendo o acesso ao que é produzido na extensão e pelo próprio Programa.

Em suma: cada vez mais, docentes e discentes de diferentes cursos se envolvem nesta proposta, levando as atividades de ensino para fora da sala de aula como meio de contribuir para sua formação acadêmica e profissional.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## 4. Conclusão

As ações desenvolvidas pelo UFF SOS Comunidade têm o foco na inclusão social e a participação dos alunos e membros da comunidade potencializa a relação entre a teoria e a prática, isto é, permite a interação entre a Universidade e a comunidade e, conseqüentemente, a troca de saberes.

Propõe-se a corresponder às solicitações crescentes da Universidade e da sociedade, no que tange o processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação e desenvolvimento profissional/pessoal do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, implicando em relações multi/interdisciplinares e interprofissionais.

Quanto à contribuição para a sociedade, podemos concluir que é fundamental o papel da informação na gestão de riscos, pois a sociedade deve estar preparada e informada sobre os riscos e formas de prevenção, considerando os momentos que precedem um desastre natural e a vulnerabilidade das comunidades. Dessa forma, o UFF SOS Comunidade busca contribuir para o fortalecimento da autonomia das comunidades, no que se refere à conquista e ao acesso a bens sociais, culturais, de saúde e educacionais, promovendo atividades formativas e informativas e ações que promovam e garantam os direitos humanos, os valores democráticos de igualdade, desenvolvimento social e inclusão.

## 5. Referências

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Brasília, 2012.

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - Secretaria Nacional de Defesa Civil - **Política Nacional de Defesa Civil**. Brasília: Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional, 2007.

SOUZA, Maria Lucia Melo Teixeira de. **Desastre Natural na Conjuntura Urbana Atual**: a catástrofe proveniente das fortes precipitações pluviométricas ocorridas em abril de 2010, em Niterói – RJ. 2011. 149f. Dissertação [Mestrado]. Programa de Pós-Graduação em Defesa e Segurança Civil. Niterói, RJ: Universidade Federal Fluminense.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



UFOP  
Universidade Federal de Ouro Preto

## 07 a 09 de setembro de 2016

TOMINAGA, Lídia Keiko; SANTORO, Jair; AMARAL, Rosangela do (Orgs.). **Desastres naturais: conhecer para prevenir.** São Paulo: Instituto Geológico, 2009.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Apoio: